

SIÃO - UMA NOVA EXPRESSÃO DE VIDA CONSAGRADA!

Chegamos ao mês de agosto, e a Igreja do Brasil novamente nos convida a refletirmos sobre a questão vocacional.

Para entendermos esta questão é preciso lembrar que o Espírito Santo é quem distribui os dons, quem sabe o que a humanidade precisa a cada tempo. É Ele, alma da Igreja, que suscita carismas próprios para atender as necessidades da sociedade e da Igreja em cada tempo. Para uma melhor compreensão, vejamos que após a conversão, São Francisco de Assis, recebeu do Espírito Santo, um carisma necessário para sua época e a partir deste, passou a apresentar o rosto da Igreja para os pobres, já que esses, como ainda hoje, eram excluídos pelo sistema. Tempos difíceis para a Igreja e para o povo. Época da transição do sistema feudal para as chamadas comunas (cidade). Em seguida formou-se uma nova classe social, a burguesia, que tinha grande influencia na Igreja.

Nos tempos atuais o Espírito Santo tem suscitado novos carismas, necessários para o nosso tempo. São os Movimentos e as Novas Comunidades (Novas Realidades Eclesiais).

Comunidade Católica Sião que neste mês completa 20 anos de sua fundação, é uma destas “Novas Realidades Eclesiais”.

Assim começamos: em 29 de abril de 1992, após um aprofundamento de oração para músicos, a partir de uma experiência do poder do Espírito Santo, conforme aconteceu em Pentecostes (cf. Atos 2, 1-4), iniciou-se o ministério de música na Paróquia de Sant'Ana e São Joaquim, em Petrópolis (RJ). Na época, nossa diocese vivia um momento forte da evangelização, pois aconteciam diversos cursos do Projeto “Evangelização 2000” e da Renovação Carismática Católica. Nos cursos, ouvia-se o apelo de João Paulo II para uma Nova Evangelização. Assim, Sergio Luiz de Freitas Rodrigues, fundador da Comunidade Sião e sua esposa e cofundadora, Norma Sueli Diniz Rodrigues, começavam a dar forma ao que o Senhor já havia iniciado desde que se conheceram e se uniram em matrimônio.

Começamos então um apostolado que teve como meta inicial as Santas Missas da paróquia

e o grupo de oração. O sentimento era o de que devíamos transmitir a outros músicos a formação que havíamos recebido. Então, muitas pessoas foram sendo envolvidas, a maioria jovens, de modo que foram sendo gerados momentos de forte convivência fraterna, o que era percebido por muitas pessoas, especialmente pelos sacerdotes da paróquia.

Após dois anos de experiência, de convivência fraterna e discernimento da vontade de Deus. No período de 12 de agosto de 1994 a 18 de agosto de 1995, em fortes momentos de oração sob a orientação espiritual do padre Gilson (hoje Dom Gilson bispo auxiliar de Salvador, Bahia), tivemos a confirmação da vontade de Deus a partir do nosso nome, nossa vocação, o carisma, a missão e o sinal que identificaria a obra.

O Senhor utilizou-se da música para dar início à obra, em seguida serviu-se das formações que proporcionaram a vivência fraterna, da adoração ao Santíssimo Sacramento e do compromisso com a oração. “ *E que responderá (meu povo) aos mensageiros desta nação? Que o Senhor fundou Sião, e que os humildes de seu povo aí encontrarão refúgio* ” (Isaías 14,32).

Sião é o nosso nome. Desde o início, nós fomos chamados de Sião pelo Senhor (cf. Is 14,32). “ *Tocai para o Senhor, que habita em Sião; narraí entre os povos as suas façanhas: Ele busca os assassinos, lembra deles, não se esquece jamais do clamor dos pobres. Piedade, Senhor! Vê minha aflição! Levanta-me das portas da morte, para que eu proclame os teus louvores, e com tua salvação eu exulte às portas da filha de Sião e publique seus louvores, e me regozije de vosso auxílio* ”. (Sl 9, 12-15)

Deus nos chamou de Sião e nos constituiu, apresentando-nos o que Ele próprio já havia feito em nós e por meio de nós e o que Ele quer que sejamos. Somos chamados ao serviço aos irmãos com amor e oração. Neste chamado do Senhor a nós Ele nos dá uma filiação, quando nos chama a exultar às portas da filha de Sião: “Maria”.

INTENÇÕES DO MÊS

Coloquemos como intenção de nossas orações deste mês, as vocações e os membros de

Sião, assim como todos os vocacionados, e consagrados nas diversas formas de consagração na Igreja, que saibam abandonar-se em Deus, entregando-se a Ele com todo amor. E ainda consagrem a Deus toda a sua vida e amor, reconhecendo e observando os verdadeiros valores humanos. Deixem-se possuir por Deus, de forma livre.

Peçamos ainda por toda a Igreja, pelo Santo Padre o Papa Francisco, nossos bispos, nossos sacerdotes, paróquias com suas estruturas, de modo especial pelas pastorais que são responsáveis pelas vocações e ainda pelos movimentos, novas comunidades, congregações e mosteiros, que sejam fiéis ao seu carisma e na animação vocacional.

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

REZEMOS

Reze nas intenções propostas para este mês e também pedindo ao Senhor da Messe que envie operários:

Senhor, no vosso infinito amor, quereis que o PLANO DIVINO DE SALVAÇÃO atinja sempre mais a todos os homens.

Fazei que nossas famílias cristãs se tornem pequenas igrejas onde todos os pais sejam para os filhos, pela palavra e pelo exemplo, os primeiros educadores da fé, e que os filhos à luz do Espírito Santo sejam disponíveis e generosos em seguir o vosso chamado.

Pela intercessão de Maria, Mãe do povo de Deus, vos pedimos mais operários para a vinha.

Confirmai todos os sacerdotes, religiosos e apóstolos leigos em sua nobre vocação. Nesta intenção vos oferecemos nossas preces e ações.

Por isso, Senhor, rezamos unidos: PAI NOSSO...

Jesus manso e humilde de Coração fazei o meu coração semelhante ao Vosso!

Reze também uma Ave Maria e o Glória, pelas vocações